

FEITO PRA FAVELA

POR DENTRO DO JUVENTUDE EMPREENDEDORA





JUVENTUDE EMPREENDEDORA

SISTEMATIZAÇÃO DE RESULTADOS

CIEDS

Setembro, 2020

Ficha técnica

CIEDS

Diretor-Presidente

Vandré Brilhante

Diretor Executivo

Fábio Müller

Diretora Executiva Adjunta

Roselene Souza

Coordenador Juventude Empreendedora

Ricardo Saad

Equipe Juventude Empreendedora

Leandro Silva

Sthefany Castro

Projeto Gráfico e Diagramação

Guilherme Nascimento

Revisão de textos

Isabel Salgado

Fotos

Arquivo CIEDS

Sumário

O idealizador.....	7
Nosso parceiro.....	9
Construção coletiva.....	11
Efeitos da causa.....	15
Metodologia resposta.....	17
Papo reto.....	21
Resultados alcançados.....	23
Pega a visão.....	29





Caroline Silva e Thaiane de Souza se abraçando no palco da premiação do Juventude Empreendedora 2019, que aconteceu no Museu Histórico Nacional e reuniu mais de 500 visitantes, entre convidados, familiares, parceiros e investidores.

O idealizador



O Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável promove soluções sociais que geram mais renda, mais saúde, melhor educação, maior confiança no futuro e, acima de tudo, prosperidade.

Acreditamos que cada pessoa possui os saberes e os potenciais para mudar suas vidas e comunidades. Por isso, criamos oportunidades para quem mais precisa e em nossos 22 anos temos alcançado resultados que mudaram a vida de milhares de pessoas.

Com foco em gestão de excelência, foram mais de 500 projetos realizados, quase 2 milhões de beneficiários diretos, quase 4 mil comunidades apoiadas, mais de 12 mil funcionários e mais de 470 parceiros.

Fizemos tudo isso construindo redes de parceiros, entre governos, instituições, empresas e sociedade civil, comprometidos com um Brasil melhor para todos e criando e articulando tecnologias que possibilitam políticas públicas mais efetivas e um investimento social estratégico.

Nossas ações concentram-se em quatro eixos: a) Educação, b) Inclusão Social e Bem-Estar, c) Empreendedorismo e d) Engajamento Comunitário, abordando temas como fortalecimento da educação pública, democratização da cultura, empreendedorismo juvenil, desenvolvimento comunitário e assessoria na implementação de políticas públicas socioassistenciais.

Somos uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, signatária do Pacto Global da ONU, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas - ECOSOC, membro do Grupo Consultivo da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento - ConSOC Brasil do BID, integrante do Conselho Consultivo da Federação Latino-americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais - FLACMA e membro do Comitê Gestor do Programa Nacional de Voluntariado - Pátria Voluntária. Fomos eleitos, em 2020, pelo prêmio TOP 500 NGOs, do NGO Advisor, a 3ª ONG mais relevante do Brasil e a 58ª do mundo.



Lucas Lima, fundador da Infill, um dos premiados do programa em 2019, que possui uma fábrica de impressoras 3D no Complexo do Alemão, com o objetivo de levar desenvolvimento tecnológico para as comunidades.

Nosso parceiro



O Itaú Social desenvolve, implementa e compartilha tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da educação pública brasileira. Sua atuação está pautada no desenvolvimento de projetos sociais, no fomento a organizações da sociedade civil e na realização de pesquisas e avaliações.

O trabalho conta com uma rede de parceiros, fornecedores e colaboradores, para que Municípios, Estados e União atuem juntos para entregar aquilo que é direito de todos: o acesso à educação, sem restrição de tempo, espaço, raça, cor ou gênero.

Por entender que a educação pública demanda uma organização coletiva, o Itaú Social convida a todos os interessados para, juntos, criarem e fazer prosperar um Polo de Desenvolvimento Educacional que possibilite a formação de cidadãos capazes de construir a nação que todos almejam.

A trajetória do Itaú Social começa em 1993, quando o Banco Itaú criou o Programa de Ação Comunitária (posteriormente Programa Itaú Social). Sete anos depois, em 2000, o projeto ganhou maior amplitude com a instituição do Itaú Social, contribuindo para o desafio de garantir os direitos de crianças e adolescentes por meio da educação.



O Encontro Integrado que aconteceu no CRAB - Centro de Referência do Artesanato Brasileiro, em parceria com o SEBRAE, é o momento em que o programa reúne todos os empreendedores para uma manhã de networking e desenvolvimento integrado.

Construção coletiva

Ao longo de 4 anos de execução do Juventude Empreendedora, contamos com a parceria e apoio de grandes organizações para operacionalização do programa, que abraçaram a iniciativa e construíram conosco uma linda trajetória, impactando a vida de milhares de jovens empreendedores de comunidades e periferias do Rio de Janeiro.



O Centro Comunitário Irmão Kennedy (CCIK) é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada no município do Rio de Janeiro no ano de 1969. Possui títulos, qualificação e certificação federal e detém uma história de ação social de efetivo êxito, atingindo o atendimento anual de mais de 100 famílias, boa parte dessas pertencentes à camada populacional de baixa renda.

Sua missão está voltada para a promoção e o desenvolvimento social no que confere ao campo educacional, esportivo, cultural, assistencial, projetos sociais e profissional da população local e redondezas.



Um espaço que há mais de 60 anos faz história na cidade do Rio com espetáculos que marcam a vida do carioca. Através de uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da sua Secretaria de Cultura, o local que durante muito tempo funcionou como o maior cinema da América Latina e posteriormente como uma das principais casas de shows da cidade, retornou em 2012 como Imperator - Centro Cultural João Nogueira, espaço dedicado à arte em suas várias vertentes.

Em pouco tempo de reabertura, o Imperator - Centro Cultural João Nogueira já atingiu números impressionantes e se consolidou como o mais importante centro de artes da Zona Norte do Rio. Em 7 anos, o espaço recebeu mais de 6 milhões de visitantes em aproximadamente 3.700 espetáculos reunidos em diversos segmentos artísticos, como teatro, dança, musicais, show nacionais e internacionais, cinema, eventos gratuitos, exposições e muitos outros.

Em sintonia com o papel de um Centro Cultural contemporâneo, o Imperator também desenvolve um projeto de Arte-Educação, com o objetivo de formar novos talentos e profissionais da arte, cultura e entretenimento.

Secretaria de Cultura e Turismo de Duque de Caxias



Secretaria de Assistência Social de Nova Iguaçu



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequenas empresas - aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões.

Atua com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, feiras e rodadas de negócios.

As soluções desenvolvidas pelo SEBRAE atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado.

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o SEBRAE atua em todo o território nacional. Além da sede nacional, em Brasília, a instituição conta com pontos de atendimento nas 27 Unidades da Federação, onde são oferecidos cursos, seminários, consultorias e assistência técnica para pequenos negócios de todos os setores.





Flávia Vianna, Coordenadora de Inovação Social e Esporte do Oi Futuro e **Gabriel Silva**, fundador da Loub, um dos premiados do programa em 2019, que possui uma plataforma de vendas e contratação de serviços, visando atender comunidades e pessoas com necessidades especiais.

Efeitos da causa

Nos últimos anos, o aumento da violência, da pobreza e a falta de oportunidade de trabalho atinge um significativo número de jovens no Brasil, especialmente os que residem nas comunidades em situação de vulnerabilidade social. Esse retrato desafia as políticas públicas e toda a sociedade para pensar iniciativas e ações que garantam as condições mínimas para uma participação ativa desses jovens no processo de conquista da cidadania.

O visível abandono das comunidades cariocas, somado à fragmentação das políticas públicas, evidenciam os fortes vínculos com a vulnerabilidade social a que a juventude de periferia está submetida, agravando diretamente os processos de integração social. O que coloca esses territórios em situações que exigem a construção de caminhos para projetos de intervenção coletiva por meio de redes, voltadas para o fortalecimento do capital social, articulados com potencialidade da participação cidadã e das formas de organização juvenil.

O percurso histórico do Brasil demonstra que o desenvolvimento econômico não acontece sem o investimento no desenvolvimento social e cultural, nesse aspecto a educação é o caminho de apropriação e de produção do conhecimento para a garantia de acesso e de construção de ações voltadas ao combate da vulnerabilidade.

Em 2015 iniciamos o Jovens Urbanos, projeto realizado na cidade do Rio de Janeiro, junto à Fundação Itaú Social e ao CENPEC, que tinha como objetivo ampliar a perspectiva de futuro e o repertório sociocultural, através da educação integral, de jovens de 15 a 21 anos, que vivem em territórios urbanos vulneráveis. Por meio de processos de formação ampliada, geramos também oportunidade e inserção produtiva, além de contribuir para que esses jovens concluíssem o ensino médio e tivessem acesso ao superior.

Frente ao processo de crescente exclusão social, desemprego juvenil e baixa escolaridade, aliado ao sucesso do projeto, o CIEDS idealizou em 2017, o Juventude Empreendedora. O programa faz uso do empreendedorismo como uma ferramenta de mudança social, oferece formação empreendedora para que jovens de favela e periferia da região metropolitana do Rio de Janeiro tenham a oportunidade de criar novas formas de geração de renda, impactar positivamente suas comunidades e fortalecer a confiança no futuro.

O Juventude Empreendedora incentiva e ajuda empreendedores a se desenvolverem, formarem redes colaborativas e prosperarem suas ideias, criando soluções criativas para as demandas do mercado de maneira socialmente responsável. Em 2019 o programa foi reconhecido como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, com potencial de se aplicar em diferentes localidades.

Em seus 4 anos de execução, o CIEDS pôde desenvolver constantemente a metodologia do programa, de forma a validar sua implementação alinhada aos contextos vividos junto aos jovens.

Entendemos, ao longo da nossa experiência, da atuação com esse público e da análise das características da Geração Z, que a educação empreendedora enquanto ferramenta de transformação social promove o que consideramos os quatro grandes potenciais da Juventude: conexão, realização, inovação e confiança.

Devemos destacar que essa tecnologia social emergiu de experiências anteriores do CIEDS e da relação e interação com as comunidades e os públicos que estão implicados.

Com o fomento de iniciativas empreendedoras de favela, nas favelas e para as favelas, não apenas a economia local se fortalece. A inclusão dessas áreas como territórios economicamente ativos e conectados com a cidade gera polos de crescimento para empreendedores de outras regiões e abre oportunidades de colaboração, construção de redes, produção coletiva de conhecimento, geração de trabalho e renda e um desenvolvimento socioeconômico que transcende o local, beneficiando toda a cidade.

Essa valiosa experiência nos revela uma trajetória de sucesso na formação de uma geração consciente, ativa, autônoma, responsável e, sobretudo, protagonista do seu desenvolvimento pessoal e da sociedade. Uma



Valorização da
Diversidade

O Ideathon é um grande evento de ideação coletiva no qual os empreendedores são desafiados a buscar soluções inovadoras para problemas complexos de seus territórios. Na foto de 2018, os jovens estão trabalhando na solução de um dos desafios propostos.

Metodologia resposta

A metodologia de formação do programa apresenta a educação empreendedora como ferramenta para ativação dos potenciais das juventudes e estimula a criação de negócios de impacto, de forma a promover soluções inovadoras que contribuam para o desenvolvimento social e econômico dos territórios. Considera as características das periferias para o desenvolvimento do empreendedorismo, aliada a importância da educação empreendedora no desenvolvimento de competências, para que os jovens se tornem agentes de mudanças e construam pontes para novas perspectivas de futuro, conectadas aos seus projetos de vida.

A concepção da metodologia foi baseada no estudo *“Driving the skills agenda: Preparing students for the future”*¹, realizado pelo The Economist Intelligence Unit (EIU) que explana as Competências para o século XXI, a partir dessa reflexão o CIEDS define como as competências do futuro que norteiam a metodologia: atuação em redes, inovação, liderança, comunicação, visionaridade e responsabilidade como as competências do futuro, por acreditar que estas respondem a uma nova dinâmica global, interconectada e colaborativa, e configuram-se como a base para a formação de uma geração empreendedora, responsável e próspera.

O percurso formativo tem como premissa: o estímulo ao protagonismo e à participação cidadã, a atuação em redes e as novas formas de ocupação e geração de renda, sempre atreladas ao desenvolvimento local e à geração de valor para a sociedade.

No escopo da tecnologia consideramos como negócios de impacto - aqueles que apresentam soluções inovadoras, criadas coletivamente, que contribuem para o desenvolvimento econômico e social de pessoas e comunidades, ajudando na redução das desigualdades, da pobreza e da degradação ambiental. Estes apresentam modelos sustentáveis e economicamente rentáveis, que promovem prosperidade para todos e não apenas para quem empreende.

Nossa metodologia é dividida em 5 ciclos:



Ciclo Terra

É a base necessária para o início da formação empreendedora, o terreno onde serão plantadas as ideias. Ciclo que proporciona aos jovens autorreflexão na construção do seu plano de vida e do seu negócio, conectando metas pessoais com interesses coletivos, auxiliando na ampliação de seus repertórios sociais, criando novas visões de mundo e conectando propósitos.

Produtos deste ciclo:

Plano de Desenvolvimento Individual, Diagnóstico Territorial e a importância da Diversidade, Liderança e Inovação para os empreendedores do futuro.

¹ - *Driving the skills agenda: Preparing students for the future:*
<https://static.googleusercontent.com/media/edu.google.com/pt-BR//pdfs/skills-of-the-future-report.pdf>



Ciclo Semente

Parte das premissas de que juntos temos melhores ideias e que empreender é gerar valor para a sociedade e não apenas para aquele que empreende, é o segundo ciclo do percurso formativo, que consiste em processos de formação técnica especializada, na qual as principais ferramentas para abertura de um negócio são apresentadas e desenvolvidas.

Produtos deste ciclo:

Modelagem do Negócio, Plano de Negócio, Bancas de Avaliação e Feira de Negócios.



Ciclo Muda

É quando a semente finalmente brota e a iniciativa nasce de fato. Momento de mentorias coletivas e individuais, e suporte na análise da viabilidade das soluções por meio da prototipação, testes e geração de valor compartilhado, que se refere à formalização de negócios idealizados e desenvolvidos pelos jovens, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social de pessoas e comunidades.

Produtos deste ciclo:

Mentorias especializadas e Formalização dos Negócios.



Ciclo Água

É o que rega todo o processo, desde o Ciclo Terra até o Ciclo Muda. Compreende a etapa transversal de competências do futuro, que visa ao desenvolvimento de competências que ajudem os jovens a empreenderem em diversas áreas de suas vidas, transformando suas ideias em oportunidades reais de desenvolvimento pessoal e social, através de vivências empreendedoras e workshops fora da caixa.



Entendemos que as “mudas” que saírem do nosso processo formativo poderão ser “plantadas” neste Bioma, com o intuito de fomentar a integração, a cooperação, o suporte e a construção coletiva de conhecimentos entre iniciativas. Mais do que um coworking ou um espaço colaborativo de periferia, o Bioma é uma comunidade orgânica, independente e sustentável, criando condições próprias de fomento e sobrevivência.





Networking entre os empreendedores de todos os polos de formação do programa, momento de compartilhar experiências, vivências e aprendizados.

Papo reto

Ao longo dos 4 anos de implementação e execução do Juventude Empreendedora, foram capacitados centenas de jovens de comunidades do Rio de Janeiro. Jovens de “papo reto”, sem “mimimi” que se dedicaram nas formações presenciais e a distância, com o intuito de gerar impacto positivo em suas regiões e melhoria de vida para suas famílias.

Listamos a seguir alguns depoimentos de empreendedores que passaram pelo programa e que certificam a importância de uma iniciativa voltada para periferia, o que também motivou o reconhecimento do Juventude Empreendedora como uma Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil com o case “Juventudes e Empreendedorismo”.



“Entreí no Juventude Empreendedora uma pessoa e hoje sou outra bem melhor, profissionalmente e pessoalmente. Eu criei uma responsabilidade que nunca imaginei sobre meu negócio, encontrei pessoas que acreditam em mim. “Tudo que eu precisava para ‘começar’ eu encontrei no programa. Sou muito grata pela oportunidade, muito amor por esse projeto!”

Claudiane Rodrigues



“Participar do programa foi super importante. Pude identificar todos os pontos cruciais que minha ideia precisava para se iniciar de forma mais estável. Descobrir ferramentas, fazer grandes amizades, adquirir noções de organização do negócio também foram muito importantes. Participar da Feira de Negócios foi um grande desafio, muita gente, diversas iniciativas, mas corre tudo bem quando o seu negócio ‘está no sangue’. Frio na barriga é inevitável, mas vale a pena demais!”

Igor Moreno



“O Juventude Empreendedora me mostrou que o empreendedorismo vai muito além da habilidade de propor novas soluções para o mercado. Me mostrou que empreender é sonhar, transformar a sua realidade, mudar algo que está faltando em seu território. Meu maior aprendizado foi entender que o empreendedor não faz nada sozinho e estar em um local com outros empreendedores, que estão pensando em soluções para potencializar e colocar em práticas suas ideias e seus sonhos, não tem preço. Acho que esse networking é muito enriquecedor, não só para mim, mas para todos esses jovens que estão buscando alternativas para consolidar seus negócios.”

Juliana Carmo



“A marca do Juventude Empreendedora é de ajudar jovens da periferia. Muitos de nós, creio que não sou o único, sentem dificuldades em sonhar o próprio futuro. Eu já tinha procurado consultorias, mas os custos eram muito altos, o programa foi um passo muito importante nesse primeiro momento de capacitação profissional.”

Pablo Rodrigues



João Marinho, fundador da Atinsá, uma empresa de jardinagem e conscientização voltada para o bem-estar pessoal e saúde, pautada nas práticas integrativas e complementares da fitoterapia direcionadas pelo Ministério da Saúde.

Resultados alcançados

Apresentamos agora, alguns resultados por ano do Juventude Empreendedora, de 2017 até 2020, que reforçam o nosso compromisso em ser reconhecidos como um programa de aceleração de negócios de favelas e periferias:

2017



Inscritos
65



Selecionados
30



Cidades mobilizadas
1



Comunidades sensibilizadas
15



Aprovados nas Bancas de Avaliação
27



Premiados na Feira de Negócios
6



Total de horas de capacitação
118 horas



Investimento nos negócios (R\$)
43 mil reais

Perfil dos empreendedores

Média de idade

21,3 anos

Cor

Branca (4,5%)

Preta (40%)

Parda (55,5%)

Gênero

Feminino (47%)

Masculino (53%)

Portadores de deficiência

1

2018

Inscritos
908

Selecionados
88

Cidades mobilizadas
33

Comunidades sensibilizadas
86

Aprovados nas Bancas de Avaliação
27

Premiados na Feira de Negócios
10

Total de horas de capacitação
130 horas

Investimento nos negócios (R\$)
56 mil reais

Perfil dos empreendedores

Média de idade 21,9 anos

Cor Amarela (2%) Branca (16%) Parda (27%) Preta (55%)

Gênero Masculino (42%) Feminino (58%)

2019

Inscritos
626

Selecionados
102

Cidades mobilizadas
16

Comunidades sensibilizadas
50

Aprovados nas Bancas de Avaliação
30

Premiados na Feira de Negócios
10

Total de horas de capacitação
128 horas

Investimento nos negócios (R\$)
60 mil reais

Perfil dos empreendedores

Média de idade — 22,9 anos

Cor — Amarela (5%) — Branca (15%) — Parda (30%) — Preta (50%)

Gênero — Masculino (43%) — Feminino (57%)

2020

Inscritos
1.085

Selecionados
82

Cidades mobilizadas
27

Comunidades sensibilizadas
95

Aprovados nas Bancas de Avaliação
20

Premiados na Feira de Negócios
10

Total de horas de capacitação
195 horas

Investimento nos negócios (R\$)
50 mil reais

Perfil dos empreendedores

Média de idade — 23,5 anos

Cor — Branca (21%) — Parda (32%) — Preta (48%)

Gênero — Não binário (2%) — Masculino (34%) — Feminino (63%)

Portadores de deficiência — 2





Juliana Carmo, e sua equipe, na Feira de Negócios do Juventude Empreendedora, comemorando mais uma etapa concluída dentro do programa.

Pega a visão

A cada final de ano sempre ouvimos de nossos pais, avós e amigos desejos de felicidades e próspero ano novo. A palavra prosperidade no nosso dia a dia está muito associada ao aumento de riquezas e bens. Todavia, se formos ao dicionário e a raiz da palavra, temos que prosperidade (do latim prosperitate -a, -um, que vai bem, feliz), refere-se à qualidade ou estado de próspero, que, por sua vez, significa ditoso, feliz, venturoso, que se desenvolve bem, bem-sucedido, que favorece ou ajuda, afortunado.

Através de nossa atuação, desejamos de fato uma vida próspera para todos os brasileiros, de acordo com as garantias de bem-estar estabelecidas para todos. E é com este significado e mote que buscamos em cada ação do CIEDS construir pontos irradiadores de prosperidade que interligados e conectados de forma cooperativa e participativa formam redes para a construção de vidas melhores para todos nós, com mais saúde, educação, segurança, cidadania e governança. E acima de tudo, mais confiança no futuro.

Uma comunidade, sociedade ou mesmo grupo somente é empoderado e fortalecido para ações de desenvolvimento quando conectados em redes colaborativas promotoras de aprendizagem e apoio mútuo. Este processo em rede busca resgatar o poder da ação mobilizadora e transformadora de grupos, da sociedade organizada e também de indivíduos que, através de suas ações multiplicadoras, estimulam ações colaborativas e positivas.

Projetos de melhoria dos processos educativos nas escolas, de empreendedorismo geradores de renda, de inclusão social de mulheres e jovens formam as redes estratégicas e sustentáveis que, quando conectadas às ações estruturantes de políticas públicas, de empresas responsáveis, de universidades, de organizações não governamentais, de sindicatos e de todos os atores ativos da sociedade, resultam em prosperidade para todos.

Uma sociedade é mais forte quando suas “redes são mais sólidas e ao mesmo tempo flexíveis para articular e envolver ações conjuntas promotoras do bem-estar e da prosperidade coletiva de seus cidadãos”.

A principal conclusão que podemos tirar após toda essa experiência é que jovens com competências empreendedoras bem desenvolvidas e atuando em redes aprendem melhor, se sentem mais confiantes e estão mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e promover mudanças positivas na sociedade.

A experiência que tivemos com o Juventude Empreendedora, no contato permanente com os jovens, em uma dinâmica de analisar cenários e perfis, testar métodos, fazer ajustes, redefinir caminhos e voltar a aplicar soluções na prática, nos permitiu pavimentar uma trilha segura que considera a educação empreendedora como ferramenta estratégica de desenvolvimento humano e transformação social.

Criando um ecossistema de suporte aos empreendedores e seus negócios com o intuito de promover um ambiente de colaboração, interdependência e sustentabilidade, garantindo as grandes oportunidades de desenvolvimento econômico nos territórios, a expansão da cultura empreendedora e reforçando o alto potencial da juventude brasileira, motivada a empreender.

FEIRA DE NEGÓCIOS

JUVENTUDE EMPREENDEDORA



BANCO Nº 1 AGENCIA Nº 1 CONTA Nº 0000000005 CHEQUE Nº 0000002019 VALOR 1.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE A QUANTIA DE cinco mil reais
premiado como um dos destaques da Feira de Negócios
Rio de Janeiro 07 de novembro de 2019
JUVENTUDE EMPREENDEDORA

BANCO Nº 1 AGENCIA Nº 1 CONTA Nº 0000000001 CHEQUE Nº 0000000001 VALOR 10.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE A QUANTIA DE mil reais
premiado como um dos destaques da Feira de Negócios
Rio de Janeiro 07 de novembro de 2019
JUVENTUDE EMPREENDEDORA

BANCO Nº 1 AGENCIA Nº 1 CONTA Nº 0000000005 CHEQUE Nº 0000002019 VALOR 5.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE A QUANTIA DE cinco mil reais
premiado como um dos destaques da Feira de Negócios
Rio de Janeiro 07 de novembro de 2019
JUVENTUDE EMPREENDEDORA

UMA JUVENTUDE QUE REALIZA QUE FAZ JUNT



oo
Negócios
bro DE 20 19
Itaú Social

ARTE
SOS





